

Curso de formação-ação

"Comunicação, TIC e trabalho de equipa para pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação"

Organização:



Portugal, 2016



AUTORES

AUTORES E COORDENADORES DE DESENVOLVIMENTO:

No.	Nome	Organização
1.	Tiago Leitão	IPS - Innovative Prison Systems Qualify Just - IT Solutions and Consulting Lda,Portugal
2.	Pedro Das Neves	IPS - Innovative Prison Systems Qualify Just - IT Solutions and Consulting Lda,Portugal
3.	Susana Reis	IPS - Innovative Prison Systems Qualify Just - IT Solutions and Consulting Lda,Portugal

ESPECIALISTAS E CONTRIBUINTES ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO:

No.	Nome	Organização
1.	Delia Borza	PENITENCIARUL TIMIȘOARA, Roménia
2.	Cristina Busuioc	PENITENCIARUL TIMIȘOARA, Roménia
3.	Andreea Szasz	PENITENCIARUL TIMIȘOARA, Roménia
4.	Ciprian Gavriliță	PENITENCIARUL TIMIȘOARA, Roménia
5.	Nuno Garcia	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, Portugal
6.	Samuel Monteiro	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, Portugal
7.	Graca Esgalhado	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, Portugal
8.	Henrique Pereira	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, Portugal
9.	Daiana Huber	CENTRUL PENTRU PROMOVAREA INVATARII PERMANENTE, Roménia
10.	Simona Ciuferescu	CENTRUL PENTRU PROMOVAREA INVATARII PERMANENTE, Roménia
11.	Kamuran Tibik	CEZA VE TEVKIFEVLERI GENEL MUDURLUGU, Turquia
12.	Ezgi Cetinturk	CEZA VE TEVKIFEVLERI GENEL MUDURLUGU, Turquia
13.	Mukerrem Fani Kucukmehmetogli	CEZA VE TEVKIFEVLERI GENEL MUDURLUGU, Turquia
14.	Ozkan Aslipek	CEZA VE TEVKIFEVLERI GENEL MUDURLUGU, Turquia
15.	Rodica Popa	European Organisation of Prison and Correctional Services (EuroPris), Holanda
16.	Busmachi Vladislav	DEPARTAMENTUL INSTITUȚIILOR PENITENCIARE, Moldávia
17.	Iuliana Belcencova	DEPARTAMENTUL INSTITUȚIILOR PENITENCIARE, Moldávia

18.	Natalia Antonevici	DEPARTAMENTUL INSTITUȚIILOR PENITENCIARE, Moldávia
19.	Andreea Ionescu	UNIVERSITATEA DE VEST DIN TIMISOARA, Centrul Român de Studii Penitenciare, Roména
20.	Octavian Repolschi	UNIVERSITATEA DE VEST DIN TIMISOARA, Centrul Român de Studii Penitenciare, Roména
21.	Florin Lobonț	UNIVERSITATEA DE VEST DIN TIMISOARA, Centrul Român de Studii Penitenciare, Roména

ÍNDICE

No.	Capítulo	Páginas
1	Introdução	5
2	Currículo “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”	7
3	Conteúdo do Programa de Formação “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”	12
4	Especificações de Desenvolvimento do Conteúdo do Programa de Formação	20
5	Conclusões	38

INTRODUÇÃO

As administrações prisionais na Europa têm sido confrontadas nas últimas décadas com um número elevado de mudanças. Muitos países do leste Europeu, como a Roménia, por exemplo, tornaram-se parte da União Europeia e, por conseguinte, devem cumprir as Regras Europeias para o Sistema Prisional e adaptar a sua legislação nacional de execução de penas de acordo com os novos requisitos. Outros países, como a Moldávia, estão também interessados em preparar-se neste campo. Todos estes processos requerem pessoal com mais competências, especialmente nos campos da comunicação, TIC e competências de trabalho em equipa.

Por outro lado, nos últimos anos o pessoal prisional tem sido confrontado com novos problemas, como o número crescente de reclusos estrangeiros, muitos oriundos das novas vagas de imigrantes, o problema do terrorismo e radicalização no contexto prisional. Todas estas mudanças requerem um conjunto de novos conhecimentos e elevadas competências por parte do pessoal prisional.

Neste contexto, o desenvolvimento conjunto do currículo e programa do curso de formação “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”, com uma estrutura comum, mas adaptado às especificações dos diferentes países, no âmbito do projeto “Inovação, Desenvolvimento e Comunicação para uma melhor educação nos Sistemas Prisionais” – 2014-1-RO01-KA204-002936 (IDECOM), foi muito útil.

O projeto “IDECOM” é uma parceria estratégica para a educação de adultos, financiada pela Comissão Europeia através do Programa **Erasmus +**.

A parceria estratégica é formada por:

- Timisoara Penitentiary (Timisoara Prison) – Roménia
- Universitatea de Vest (West University of Timisoara) - Roménia
- Centrul pentru Promovarea Invatarii Permanente - Roménia
- Department of Penitentiary Institutions - Moldavia
- Qualify Just - IT Solutions and Consultancy Lda-Portugal
- General Directorate of Prisons and Detention Houses - Turquia
- European Organisation of Prison and Correctional Services - Holanda
- Universidade da Beira Interior (BSafe LAB) – Portugal

O primeiro objetivo do projeto foi identificar as necessidades do pessoal prisional no que se refere às suas competências transversais, incluindo aqui a comunicação, o domínio das TIC e das competências de trabalho em equipa. Para se atingir este objetivo, foi aplicado, nos países parceiros, ao pessoal prisional um inquérito de autoavaliação. Os resultados desta avaliação foram incluídos no “estudo de análise das necessidades de formação do pessoal prisional”, estudo este que permitiu identificar as reais necessidades de formação do pessoal prisional, nos países

parceiros, no campo do desenvolvimento das competências de comunicação, TIC e trabalho em equipa.

O primeiro passo no processo de desenvolvimento deste output intelectual foi a criação conjunta de um currículo para o curso de formação, com especificações estruturadas para a produção de um programa de formação, alinhado com os resultados do inquérito realizado. Depois de analisar os cursos de formação existentes no que respeita às competências de comunicação, TIC e trabalho em equipa, procedeu-se ao desenvolvimento de um produto intelectual de elevada qualidade para o pessoal prisional.

Os investigadores da Qualify Just - IT Solutions and Consultancy Lda e da Centru Pentru Invatare Permanenta (CPIP) redigiram uma proposta inicial de currículo para o programa de formação em comunicação, TIC e competências de trabalho em equipa. Os outros parceiros providenciaram sugestões iniciais que foram integradas na proposta. Depois deste primeiro procedimento de validação, a Qualify Just - IT Solutions and Consultancy Lda deu início ao desenvolvimento de conteúdos para o programa de formação. Os Serviços Prisionais parceiros e a Universidade da Beira Interior (Bsafe LAB) providenciaram inputs iniciais que foram integrados na proposta.

A proposta interna de currículo foi analisada e aperfeiçoada pelos participantes da Roménia, Hungria, Eslovénia, Bulgária e República Checa no Seminário organizado em 29 de Outubro de 2015 em Timisoara, Roménia. A proposta final foi validada pelos participantes da Turquia, Bulgária, Grécia, Georgia, Azerbaijão e Kosovo que participaram no Seminário organizado em 28 de Janeiro de 2016 em Ankara, Turquia.

2. Currículo “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”

O presente currículo está integrado no programa do projeto supramencionado e encontra-se estruturado numa base comum, que pode ser adaptada às especificidades de diferentes países, ainda que seguindo sempre a modalidade de ensino ‘blended’ (mista: combinação de formação à distância e presencial) e numa abordagem de formação em contexto de trabalho. Como previsto, a pedagogia assenta numa dinâmica colaborativa, numa lógica de comunidade de prática, implementação de novos métodos de aprendizagem e ensino centrado no formando, multidisciplinidade dos grupos de formação e baseado na resolução de problemas concretos.

Este currículo de formação insere-se numa lógica de inovação, pelo que terá de passar as várias etapas de validação, incluindo naturalmente a consulta junto de todas as partes interessadas: formadores, formandos e outros beneficiários contribuam para consolidar e incrementar o seu valor. No presente documento constam de forma sucinta: objetivos, metodologias e técnicas, programa de sessões presenciais, online e sessões baseadas no trabalho, e perfil do formando.

A partir deste currículo de formação proceder-se-á com o manual de formação, que inclui a criação e desenvolvimento do:

- Programa do curso, com os módulos, planos de sessão e ferramenta, incluindo um manual de utilizador e a utilização de uma abordagem de aprendizagem *b-learning*.
- Módulos *e-learning*: manuais de texto, slides e quadros de exercícios
- Sessões de treino: online e presenciais (sala)

Neste curso de formação pretendemos aprofundar as seguintes competências:

- **Comunicação:** a capacidade de exprimir ideias de forma eficaz, quer verbalmente como por escrito, em situações individuais e de grupo, ajustando a linguagem, terminologia e comunicação não-verbal numa abordagem apropriada ao público-alvo, levando a uma ação clara e compreensiva.
- **Trabalho de equipa:** capacidades que permitem a um indivíduo trabalhar de forma coesa com outros numa tarefa partilhada, oferecendo apoio de modo a permitir que as forças individuais se combinem para um melhor desempenho de equipa e,
- **Tecnologias de Informação e Comunicação:** o conhecimento e a capacidade de utilizar e tirar benefício de Tecnologias de Informação e Comunicação

O resultado final apresentado consubstancia-se num inquérito de análise das necessidades de

formação do pessoal dos Serviços Prisionais, baseado num anterior modelo de competências, que foi administrado em quatro países a indivíduos de todas as categorias de staff prisional. Foi solicitado aos participantes que autoavaliassem os seus níveis de competências, o dos seus colegas, e as suas necessidades de formação. Da análise das respostas, realçamos a necessidade de desenvolver as seguintes competências ou conhecimentos:

Desenvolvimento da comunicação	Trabalho de equipa	TIC
<p>reclusos de necessidades especiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> •algum nível de deficiência, tais como cognitivo, autismo, dislexia, problemas de audição, problemas psiquiátricos, abuso e dependência de drogas e álcool •predisposição para o conflito •não fala a língua do país de acolhimento •reduzido nível de literacia •linguagem não-verbal <p>comunicação com: parceiros externos, colegas e reclusos</p> <p>métodos alternativos tais como: utilização de gráficos, de esquemas, pictogramas, leitura alta de mensagens curtas, capturas de vídeo sobre situações de conflito</p> <p>feedback e avaliação da eficácia comunicativa</p>	<p>partilhar papéis, responsabilidades e carga de trabalho</p> <p>equipa proactiva e feedback de colegas: positivo e negativo</p> <p>motivação, encorajamento, e apoiar outros no processo de mudança</p> <p>organização e planeamento em equipa, alcançar um consenso e estabelecimento de objetivos com colegas e reclusos</p> <p>análise de tarefas e consciencialização das vantagens e desvantagens de trabalhar em equipa vs. trabalhar sozinho</p>	<p>familiaridade com o espaço virtual: internet, intranet, fóruns, e-learning, e comunidades de prática</p> <p>noções básicas de office: word, excel e powerpoint</p> <p>procurar, encontrar e guardar opções informativas</p> <p>fazer download, “tagging”, e organização de ficheiros na Web</p> <p>capacidade de discernir a validade da informação online</p> <p>familiaridade de utilização com as funções e-mail: enviar, organização, fazer download e upload</p> <p>ferramentas online de gestão de desempenho: contactos, organização e integração com dispositivos externos</p>

Perfil dos formandos

Tal como previsto no questionário realizado, este curso de formação é dirigido ao pessoal dos Serviços Prisionais de diferentes categorias, funções e níveis, bem como profissionais a trabalhar em contexto prisional a nível educativo ou de formação profissional, criando-se equipas multidisciplinares que refletem o contexto de ambiente prisional:

- Administração média e de topo
- Agentes de reintegração social e educação
- Guardas prisionais
- Formadores e professores
- Assistentes administrativos
- A trabalhar diretamente com reclusos

Pré-requisitos

- Trabalhar num ambiente prisional
- Concluir a autoavaliação
- Vontade e disponibilidade para participar

- Conhecimentos de inglês (preferencial)
- Escolaridade mínima
- Conhecimentos mínimos de utilização de computadores (acesso à internet incluído)
- Autorização para participar em eventos de formação transnacional

Perfil dos formadores

Os formadores podem ser pessoal prisional com competências nos domínios de educação-formação, mas também professores/formadores de outras organizações. Os formadores devem ter conhecimentos sólido nos domínios de técnicas de interação e também experiência ao nível da educação de adultos.

Objetivos do curso:

Desenvolver competências do pessoal dos Serviços Prisionais, nomeadamente ao nível da comunicação, trabalho em equipa e TIC, de forma a melhorar a educação, reabilitação e processo de reintegração dos reclusos. Os participantes serão conduzidos ao longo de um percurso de aprendizagem que combina conhecimento teórico com a aplicação prática ao contexto. Isto significa que o curso tem por objetivo estabelecer uma ligação entre as sessões de treino e as ações de piloto. Esta componente prática da formação permitirá aos formandos ligar diretamente o desenvolvimento de competências com o progresso no seu trabalho quotidiano. Ademais, a gestão de topo será capaz de avaliar melhor o retorno do investimento no treino de competências do pessoal dos serviços prisionais.

Objetivos de aprendizagem:

Após a conclusão, os formandos serão capazes de:

- Melhorar a comunicação no processo de educação entre as partes interessadas, colegas e reclusos
- Melhorar a eficácia comunicativa, especialmente com grupos mais vulneráveis às barreiras comunicacionais; ser capaz de identificar barreiras à comunicação, decifrar comunicação não-verbal velada, selecionar técnicas de comunicação adequadas, avaliar feedback e transmitir informação utilizando métodos alternativos
- Compreender e ser capaz de planear e implementar um plano de comunicação, incluindo a avaliação de necessidades de melhoria e introdução de medidas adaptativas para alcançar os objetivos educacionais
- Compreender os recursos TIC e como facilitam a comunicação e gestão de informação, e

utilizar cada ferramenta eficazmente em função dos objetivos comunicacionais

- Compreender como criar, organizar, gerir e melhorar uma equipa, estabelecendo objetivos, e abordando uma diversidade de papéis e perfis, gerando ciclos motivacionais e lidando com expectativas
- Ser capaz de identificar competências técnicas existentes numa equipa multidisciplinar, organizar trabalho com vista a otimizar a capacidade de trabalho, a qualidade e eficiência
- Melhorar os processos de negociação, mostrando capacidade de identificar conflitos e insuficiências de comunicação

Modalidades de formação: treino de adultos para otimização profissional e organizacional

Formato organizacional:

A formação irá compreender tanto sessões online, como sessões de aula, e atividades ou implementações de projetos no local de trabalho. Excepcionalmente, todos os cursos de formação irão compreender um programa internacional de 5 dias com participantes de outros três países.

Material e Recursos pedagógicos

Este programa de formação contém informação sobre: objetivos, metodologias e técnicas, processo de avaliação, conteúdos de cada competência, planos de sessão em aula, planos de sessão online, sessões baseadas no trabalho (no local de emprego), perfil de formador, perfil de formando, manual de utilizador, e manual de formador.

O programa de formação inclui também a descrição dos materiais e recursos pedagógicos disponíveis e utilizados nos pilotos de desenvolvimento, seja em sessões online e sala de aula, assim como indicação dos equipamentos técnicos de hardware e software para aprendizagem à distância.

Os planos de sessão de aula incluem um kit com: manuais de texto, apresentações *powerpoint*, métodos ativos de instruções (jogos, *role-play*, estudos de caso, etc.), exercícios, documentos, vídeos, bibliografia recomendada e conteúdo *e-learning* (ficheiros multimédia, *links*, vídeos, etc.).

Para aceder a estes os utilizadores interessados devem solicitar acesso aos parceiros do projeto.

Espaços de formação e respetivos requisitos

A sala de formação deve ter no mínimo 2 m² por pessoa, ou ser ajustável aos padrões de certificação nacional. Todas as salas de formação devem estar equipadas com projetor de vídeo, colunas de áudio, portátil, conexão de rede sem fios, cavalete com bloco de notas ou quadro branco, e outros

materiais suplementares necessários ao bom desempenho das aulas, e que esteja de acordo com os planos de sessão.

O sistema de gestão de aprendizagem deve ser de acesso livre, acessível em navegadores de internet de acesso livre, e acessível através de um portátil ou computador atualizado.

As salas de formação devem ter acesso pronto a fornecimentos de comida e bebida, que permitam a realização de lanches e pausas para café.

3. Conteúdo do programa

Módulos/Conteúdos	Componentes das sessões		
	Carga de trabalhos (horas)		
	Sala	On-line	Duração total
1. Desenho do plano de Comunicação	6	6	12
2. Técnicas de comunicação alternativas e especiais	12	9	21
3. Ferramentas TIC e aplicação dos recursos em contexto de trabalho	3	6	9
4. Gestão da informação e da comunicação usando ferramentas TIC	6	3	9
5. Inteligência emocional e a capacidade de comunicar	3	6	9
6. Planeamento, organização e gestão de equipas	6	3	9
7. Fase de sustentação da performance da equipa	9	12	21
8. Melhoria do processo educativo: projeto aplicado e ações	45	0	45

Antes de ser dado início à formação, os formadores devem organizar um módulo de introdução de modo a apresentar os conteúdos da formação em “Comunicação, TIC e competências de trabalho em grupo no contexto prisional”, o cronograma e ensinar os formandos a utilizar a abordagem *b-learning*.

Módulo de Introdução	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
Introdução à formação sobre Comunicação, TIC e competências de trabalho em contexto prisional	Sala	3	<p>Apresentação do referencial para a formação em Comunicação, TIC e competências de trabalho em contexto prisional: objectivos, formato, cronograma, competências de grupo, etc...</p> <p>Acesso às <i>guidelines</i> referentes ao Sistema de Gestão da Aprendizagem (manual usando uma abordagem <i>b-learning</i>).</p> <p>Ficha de avaliação: Expectativas e objectivos</p> <p>Jogo quebra-gelo de forma a que os formandos se apresentem e organizem em grupos.</p>

Programa Detalhado			
Módulos / Sessões	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
1. Desenho do plano de Comunicação (12 Horas)			
1.1 Comunicação: definição, componentes, aspectos específicos no contexto prisional	Online	3	<p>Webinar: Apresentação sobre os aspectos específicos da comunicação no contexto prisional.</p> <p>Leitura: Documento sobre comunicação: definição, tipos, componentes, compreensão da mensagem enviada, interpretação da linguagem não-verbal, conversação, assertividade.</p> <p>Vídeo: Escuta Ativa.</p>
1.2 Teoria sobre criação de um plano de comunicação	Online	3	<p>Webinar 1: Apresentação sobre um plano de comunicação.</p> <p>Leitura: Documento sobre as componentes de um plano de comunicação: etapas, ferramentas, apresentação de um exemplo de um plano de comunicação.</p> <p>Webinar 2: Apresentação sobre a comunicação na educação em contexto prisional.</p>
1.3 Criação de canais eficazes de comunicação e aplicação de métodos alternativos	Sala	3	<p>Exercício 1: Identificação de canais eficazes para a comunicação eficiente com reclusos (Trabalho de grupo).</p> <p>Exercício 2: Identificação de canais eficazes para a comunicação entre a administração do estabelecimento prisional e os operacionais (Trabalho de grupo).</p> <p>Jogo: Aplicação de métodos alternativos para a comunicação de mensagens escritas a reclusos analfabetos: uso de gráficos, esquemas, pictogramas (exemplificação).</p>
1.4 Desenho do plano de comunicação	Sala	3	<p>Exercício 1: Identificação de duas atividades em contexto prisional para desenvolver ações de sensibilização da educação em prisões (Trabalho de grupo).</p> <p>Exercício 2: Desenvolvimento de dois planos de comunicação sobre as atividades identificadas previamente (Trabalho de grupo).</p>
2. Técnicas de comunicação alternativas e especiais: compreensão de mensagens, identificação de barreiras, aplicação de métodos alternativos e avaliação do feedback e eficiência (21 Horas)			

Programa Detalhado			
Módulos / Sessões	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
2.1 Teoria sobre métodos de comunicação, compreensão de mensagens, avaliação do <i>feedback</i> e eficiência da comunicação	Online	3	<p>Webinar: Elementos específicos da comunicação em contexto prisional.</p> <p>Leitura 1: Documento sobre técnicas de comunicação: e.g. como decifrar mensagens.</p> <p>Leitura 2: Documento sobre avaliação do <i>feedback</i> e eficiência da comunicação.</p>
2.2 Identificação de barreiras na comunicação em contexto prisional	Sala	3	<p>Exercício 1: Barreiras na comunicação com reclusos (caso de estudo) e entre pessoal prisional nos níveis de gestão e operacional (caso de estudo).</p> <p>Role-play: Assegurando uma comunicação: pedir clarificações ao parceiro quando não se compreende algo.</p> <p>Jogos: Utilização da linguagem adequada em diferentes situações.</p>
2.3 Exercícios sobre escuta ativa, comunicação assertiva e compreensão de linguagem não verbal.	Sala	3	<p>Role-play 1: Escuta Ativa.</p> <p>Role-play 2: Comunicação Assertiva.</p> <p>Jogo: Compreensão de linguagem não-verbal.</p>
2.4 Exercícios sobre avaliação do <i>feedback</i> e eficiência da comunicação.	Sala	3	<p>Exercício 1: como avaliar o <i>feedback</i> na comunicação (casos de estudo).</p> <p>Exercício 2: Como avaliar a eficiência da comunicação (dois casos de estudo).</p> <p>Role-play: Providenciar <i>feedback</i> adequado.</p>
2.5 Risco de manipulação em contexto prisional.	Online	3	<p>Webinar: Desinformação, manipulação e rumores na prisão.</p> <p>Leitura: Documento sobre o risco de manipulação em contexto prisional.</p> <p>Vídeo: Desinformação e manipulação em contexto prisional.</p>
2.6 Comunicação com pessoas com personalidades difíceis	Online	3	<p>Webinar: Apresentação sobre tipos de personalidades difíceis.</p> <p>Leitura: Documento sobre comunicação com pessoas com personalidades difíceis: informação, textos, citações de livros de psicologia sobre o assunto.</p> <p>Vídeo: Ilustração sobre como comunicar com pessoas com tipos de personalidades difíceis.</p>
2.7 Comunicação com reclusos com necessidades especiais e	Sala	3	<p>Exercício 1: Comunicação com reclusos com dificuldades</p>

Programa Detalhado			
Módulos / Sessões	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
reclusos estrangeiros			de aprendizagem (Trabalho de grupo). Exercício 2: Comunicação com reclusos estrangeiros que não falam as línguas nacionais (Trabalho de grupo). Exercício 3: Respeito por outras religiões e culturas.
3. Ferramentas TIC e aplicação dos recursos em contexto de trabalho (9 Horas)			
3.1 Ferramentas TIC e aplicação dos recursos	Online	3	Webinar: Apresentação sobre ferramentas TIC. Leitura: Documento sobre software e aplicações informáticas úteis para recolher dados e informação. Tarefa: criar uma base de dados simples (Exercício).
3.2 Desenvolver uma apresentação utilizando o programa Powerpoint	Online	3	Webinar: Apresentação sobre o programa Powerpoint. Leitura: Documento sobre como criar apresentações profissionais no programa Powerpoint. Exercício: Criar uma apresentação Powerpoint sobre uma proposta para a melhoria da educação na prisão.
3.3 Exercícios sobre como desenvolver uma apresentação Powerpoint	Sala	3	Exercício 1: Apresentação dos Powerpoints desenvolvidos: Educação na prisão: discussão sobre os pontos fortes e fracos . Exercício 2: Apresentação da base de dados desenvolvida: discussão de dificuldades e oportunidades de trabalho em equipa.
4. Informação e gestão da comunicação usando ferramentas TIC (9 Horas)			
4.1 Gestão da informação, comunicação e riscos na comunicação no mundo virtual	Online	3	Webinar 1: Apresentação sobre gestão online de informação e comunicação. Leitura: Documento sobre verificação da validade da informação retirada da Internet. Webinar 2: Segurança no mundo virtual (Apresentação).
4.2 Exercícios sobre gestão da informação e comunicação	Sala	3	Exercício 1: Organização de emails (Trabalho de grupo). Exercício 2: Estrutura da informação (Trabalho de grupo). Exercício 3: Identificar websites educacionais com recursos pedagógicos para a educação na prisão (Trabalho de grupo).

Programa Detalhado			
Módulos / Sessões	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
4.3 Exemplificação dos riscos existentes na comunicação no mundo virtual	Sala	3	<p>Debate: Identificação dos riscos inerentes à utilização dos <i>social media</i> pelo pessoal prisional.</p> <p>Exercício 1: Utilização das TIC na educação prisional (caso de estudo).</p> <p>Exercício 2: Utilização de ferramentas online ou das TIC na educação prisional.</p>
5. Inteligência emocional e a capacidade de comunicar (9 Horas)			
5.1 Ligação entre inteligência emocional e comunicação	Online	3	<p>Webinar: Apresentação sobre a ligação entre inteligência emocional e comunicação.</p> <p>Leitura: Documento sobre a ligação entre inteligência emocional e comunicação.</p> <p>Vídeo: Inteligência emocional e Comunicação.</p>
5.2 Negociação em educação prisional sobre conflito	Online	3	<p>Webinar: Apresentação sobre a definição de conflito, as suas fases, e conflitos em ambiente prisional.</p> <p>Leitura: Documento sobre processos de resolução de conflitos na prisão usando a negociação.</p> <p>Tarefa: Técnicas de negociação (Apresentação).</p>
5.3 Lidar com comportamentos agressivos	Sala	3	<p>Exercício: Fontes da agressividade e conflitos na educação prisional (brainstorming).</p> <p>Debate: Como comunica com reclusos agressivos?</p> <p>Role-play: Negociação num conflito com agressividade.</p>
6. Planeamento, organização e gestão de equipas (9 Horas)			
6.1 Teoria sobre gestão de equipas	Online	3	<p>Webinar 1: Definições sobre trabalho em equipa, gestão, competências de trabalho, construção de uma identidade de equipa e fases de desenvolvimento.</p> <p>Leitura: Aumentar a eficiência do trabalho em equipa.</p> <p>Webinar 2: Papéis dos membros na equipa (apresentação).</p>
6.2 Exercícios sobre gestão da equipa	Sala	3	<p>Exercício 1: Planeamento em conjunto (Trabalho de grupo).</p> <p>Exercício 2: Partilha de responsabilidades entre os diferentes membros da equipa (Trabalho de grupo).</p> <p>Exercício 3: Organizar trabalho de equipa em contexto</p>

Programa Detalhado			
Módulos / Sessões	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
			prisional.
6.3 Técnicas de gestão da equipa	Sala	3	<p>Exercício 1: Resolução de conflitos na equipa (caso de estudo).</p> <p>Exercício 2: Chegada a consenso (debate).</p> <p>Teste: Competências de liderança.</p>
7. Fase de sustentação da performance da equipa (21 Horas)			
7.1 Comunicação na equipa	Online	3	<p>Webinar: Princípios de trabalho em equipa, regras de comunicação e respeito na equipa.</p> <p>Leitura: Comunicação, competências e (dis)funções do trabalho em equipa.</p> <p>Vídeo: Comunicação em equipas de trabalho.</p>
7.2 Motivação da equipa	Online	3	<p>Webinar: Definição e importância da motivação da equipa.</p> <p>Tarefa: Motivação dos reclusos na educação em contexto prisional.</p> <p>Vídeo: Experiências psicológicas sobre como motivar uma equipa.</p>
7.3 Confiança e trabalho em equipa	Online	3	<p>Webinar: Quão importante é a confiança no trabalho em equipa?</p> <p>Leitura: Como aumentar a confiança?</p> <p>Vídeo: Construir relações de confiança entre os membros da equipa educacional no contexto prisional.</p>
7.4 Exercícios de desenvolvimento de competências para trabalhar em equipa	Sala	3	<p>Exercício: Desenvolvimento de competências para trabalhar em equipa: exercícios, jogos, role-play colaborativos, respeito, confiança, equilíbrio, tolerância, aceitação dos outros, atitudes positivas.</p>
7.5 Apoiar os outros na mudança	Sala	3	<p>Exercício 1: Resolver conflitos no seio da equipa de educação e formação em contexto prisional.</p> <p>Exercício 2: Encorajar a equipa de educação e formação em contexto prisional.</p> <p>Exercício 3: Utilizar o conhecimento especializado dos diferentes membros da equipa no contexto prisional.</p>
7.6 Teoria sobre providenciar <i>feedback</i> positivo e negativo no	Online	3	<p>Webinar 1: Quão importante é providenciar <i>feedback</i> no seio de uma equipa?</p>

Programa Detalhado			
Módulos / Sessões	Formato	Horas	Estrutura de Conteúdos
seio da equipa			<p>Leitura: Como providenciar <i>feedback</i> no trabalho em equipa: positivo e negativo.</p> <p>Webinar 2: <i>Feedback</i> e personalidades difíceis na equipa (Apresentação).</p>
7.7 Exercícios sobre como dar <i>feedback</i> positivo numa equipa	Presencial	3	<p>Caso de estudo: Como usar o <i>feedback</i> num trabalho em equipa?</p> <p>Exercício 1: Dar um <i>feedback</i> positivo (role-play).</p> <p>Exercício 2: Dar um <i>feedback</i> negativo (role-play).</p>
8. Melhoria do processo educativo: projeto aplicado e ações (45 Horas)			
8.1 Planeamento de ações piloto de educação de reclusos	Presencial	45	<p>Trabalhos de grupo: Desenvolvimento de dois planos para ações piloto de educação de reclusos nos campos da melhoria/otimização da comunicação, ou da utilização das TIC ou do trabalho em equipa.</p> <p>Evento de lançamento: Apresentação dos planos de ação.</p>
8.2 Ações piloto de educação de reclusos	Em contexto de trabalho	45	Implementação das ações piloto de educação de reclusos planeadas anteriormente.
8.3 Sessões de treino (<i>coaching</i>)	Online/Presencial	45	Durante a implementação os formandos serão treinados pelos formadores face a face ou via online.

Metodologia da Formação: Descrição das metodologias utilizadas no processo de formação, apropriadas aos objetivos, forma de organização, modalidade e respectivo conteúdo.

Como foi já referido ao longo do programa, este curso de formação é baseado num formato “*blended*” (combinação de sessões online e presenciais), usando um ambiente virtual, focado primariamente em métodos ativos de apoio aos formandos no planeamento de ações educativas para adultos. Estas atividades serão desenvolvidas pelos formadores das organizações anfitriãs. A metodologia e as técnicas são interativas e específicas para a educação de adultos (e.g. método de *brainstorming*, jogos, exercícios, casos de estudo, *role-play*, debates, análise de textos). Para as sessões online, os formandos e os formadores utilizarão uma

plataforma virtual – um sistema de gestão da aprendizagem (O6) desenvolvido no âmbito do projeto IDECOM. A formação contém ainda atividades baseadas no contexto de trabalho e, neste contexto, os formadores apoiam os formandos no planeamento das ações educativas com reclusos e através de sessões de treino (*coaching*). Para saber mais acerca da metodologia da formação por favor consulte o Output Intelectual nº 9 – Manual Conjunto sobre “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”.

Metodologia de Avaliação: Descrição dos métodos de avaliação que serão utilizados.

A avaliação será baseada: na avaliação da reação, na autoavaliação das competências desenvolvidas e na avaliação de conhecimentos através de um exercício final aquando do termino de cada módulo e da entrega da proposta final do plano. O pacote de avaliação da formação contém testes de conhecimento, inquéritos de avaliação e qualidade para os formandos, um questionário de avaliação para os reclusos e um relatório de avaliação para os formadores. Para saber mais acerca da avaliação da formação por favor consulte o Output Intelectual nº 9 – Manual Conjunto sobre “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”

Local de realização das sessões presenciais:

Cada país irá organizar a sua própria formação.

Datas e horário de realização das sessões online:

As datas das sessões online serão previstas no cronograma da formação.

Cronograma

Cada uma das organizações anfitriãs procederá à preparação de um cronograma. Abaixo é apresentado um modelo exemplificativo do cronograma para o curso de formação.

Título:

Local:

Mês																												
Dias																												
Módulo	M	T	W	T	F	S	S	M	T	W	T	F	S	S	M	T	W	T	F	S	S	M	T	W	T	F	S	S



Módulos/Conteúdos Online	Período temporal de execução	Tempo de Chat

Módulos/Conteúdos Presenciais	Cronograma	Formador

Especificações de desenvolvimento do conteúdo do programa de formação

M0 - Introdução ao Curso de Formação

Módulo 0	Sessão Nº	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos do recurso pedagógico produzido
Introdução ao Curso de Formação	C1	• Apresentação	• Apresentação do curso em 10 a 15 slides: objetivos, formato, cronograma, competências de grupo, etc...
		• Desafio	• Orientações de acesso ao Sistema de Gestão da Aprendizagem (learning management system).
		• Avaliação	• Ficha de avaliação: expectativas e objetivos.
		• Jogo	• Jogo para que os participantes se apresentem e se organizem em grupos de trabalho. • Devem ser organizados grupos de trabalho em linha com o antecipado no projeto: multidisciplinariedade e heterogeneidade hierárquica.

M1 - Desenho do Plano de Comunicação

Este módulo prevê a realização de 4 sessões, 2 em formato presencial e 2 em formato online.

Módulo 1	Sessão Nº ¹	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos do recurso pedagógico produzido
M1 – Desenho do Plano de Comunicação	O1	• Apresentação	• 15 slides em esquemas e imagens, com um <i>storyboard</i> nas notas de forma a providenciar suporte teórico acerca de aspectos específicos da comunicação em contexto prisional.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre comunicação: definição, tipos, componentes, compreensão da mensagem enviada, interpretação da linguagem não-verbal, sustentação de uma conversa, assertividade.
		• Vídeo	• Não superior a 10 minutos sobre Escuta Ativa. Instruções focadas na assimilação de conceitos chave.
	O2	• Apresentação	• 10 slides em esquemas e imagens, com um <i>storyboard</i> nas notas de forma a providenciar suporte teórico acerca da definição do plano de comunicação, dos objetivos do plano e dos seus grupos alvo.
		• Documento	• Documento, ou excerto, até 15 páginas descritivo das componentes de um plano de comunicação, das etapas para o desenvolvimento do plano, das ferramentas de comunicação e apresentação de exemplo de um plano de comunicação (de um Sistema Prisional ou outro). Modelo de Plano de Comunicação.
		• Apresentação	• 10 slides em esquemas e imagens, com um <i>storyboard</i> nas notas de forma a providenciar suporte teórico sobre a educação em contexto prisional.
	C1	• Trabalho de	• Instruções para exercício sobre a identificação de canais eficazes para uma comunicação eficiente com

¹ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo 1	Sessão Nº1	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos do recurso pedagógico produzido
		grupo	reclusos. Modelo a ser preenchido. O exercício não deverá ter duração superior a 60 minutos.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para exercício sobre a identificação de canais eficazes para uma comunicação eficiente entre o pessoal prisional nos níveis executivo e de gestão (Trabalho de grupo). Modelo a ser preenchido. O exercício não deverá ter duração superior a 60 minutos.
		• Jogo	• Jogo criativo em ordem a preparar os materiais para comunicar mensagens escritas a reclusos analfabetos (exemplificação). Instruções para o jogo. O exercício não deverá ter duração superior a 60 minutos.
	C2	• Trabalho de grupo	• Instruções apoiam os grupos na identificação de atividades prisionais de otimização da educação prisional a serem comunicadas aos massmedia (<i>brainstorming</i>). Utilização do Modelo de Plano de comunicação para descrever as atividades. Os formandos escolhem 2 atividades da lista (votam). O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora e 30 minutos.
		• Trabalho de grupo	• Instruções apoiam os grupos no desenvolvimento de dois planos de comunicação (um para cada uma das atividades selecionadas anteriormente). Modelo criado, os formandos descrevem o seu plano de comunicação. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora e 30 minutos.

M2 –Técnicas de comunicação alternativas e especiais

Este modulo prevê a realização de 7 sessões, 4 em formato presencial e 3 em formato online.

Módulo 2	Sessão Nº ²	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M2 - Técnicas de comunicação alternativas e especiais	O1	• Apresentação	• 15 slides sobre aspetos específicos da comunicação na prisão e barreiras existentes na comunicação em contexto prisional, em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas, sobre técnicas de comunicação e técnicas de decifração de mensagens. O documento deve apresentar exemplos.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas, sobre a avaliação do feedback e eficiência da comunicação. No mínimo devem ser apresentados 2 exemplos.
	C1	• Trabalho de grupo	• Dois casos de estudo no que respeita à existência de barreiras na comunicação com reclusos (caso de estudo) e entre o pessoal prisional nos níveis executivo e de gestão (caso de estudo). Desenvolver instruções para os dois exercícios de análise dos casos de estudo. Os exercícios não deverão ter duração superior a 60 minutos.
		• Role-play	• Descrição do role-play: assegurar a comunicação com parceiro, pedindo clarificações quando não se compreende alguma coisa. Instruções para o exercício que não exceder 60 minutos.
		• Jogo	• Descrição de linguagem adequada ao jogo para diferentes situações. Instruções para o exercício. O exercício não deverá ter duração superior a 60 minutos.
C2	• Role-play	• 2 role-play sobre escuta ativa (um bom e um mau exemplo). Instruções para o formador sobre como	

² As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo 2	Sessão Nº2	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
			organizar e desenvolver dois role-play sobre escuta ativa com o grupo. O exercício não deverá ter duração superior a 45 minutos.
		• Role-play	• 2 role-play sobre comunicação assertiva (um bom e um mau exemplo). Instruções para o formador sobre como organizar e desenvolver dois role-play sobre comunicação assertiva com o grupo. O exercício não deverá ter duração superior a 45 minutos.
		• Jogo	• Jogos sobre a linguagem não-verbal (um bom e um mau exemplo). Instruções para o formador referentes ao exercício sobre a interpretação da linguagem não-verbal. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora e 30 minutos.
	C3	• Trabalho de grupo	• Instruções para o exercício sobre “Como avaliar o feedback na comunicação?”. Caso de estudo sobre o feedback na comunicação. Modelo a ser preenchido. Os exercícios não deverão ter duração superior a 45 minutos.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para o exercício sobre “Como avaliar a eficiência na comunicação?”, caso de estudo sobre a eficiência na comunicação. Modelo a ser preenchido. Os exercícios não deverão ter duração superior a 60 minutos.
		• Role-play	• O role-play foca-se em como dar feedback adequado. Instruções enfatizam o que significa dar um feedback adequado. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora e 15 minutos.
	O2	• Apresentação	• 15 slides sobre desinformação, manipulação e rumores na prisão, em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de modo a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento, ou excerto, de tamanho não superior a 15 páginas sobre os riscos de manipulação em

Módulo 2	Sessão Nº2	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
			contexto prisional: manipulação de reclusos por reclusos e manipulação do pessoal prisional.
		• Vídeo	• Vídeo / programa televisivo ou notícias sobre desinformação e manipulação no que respeita à prisão nos massmedia (vídeo de duração não superior a 10 minutos). Instruções para o exercício, de forma a focar os formandos na identificação da manipulação e desinformação em causa.
	O3	• Apresentação	• 15 slides sobre tipos difíceis de personalidades em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de modo a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre como comunicar com pessoas com tipos de personalidade difíceis: informação, textos, citações de livros de psicologia sobre este assunto.
		• Vídeo	• Vídeo / programa televisivo sobre comunicação com pessoas com tipos de personalidade difíceis (vídeo de duração não superior a 10 minutos). Instruções para o exercício, de forma a focar os formandos na identificação das dificuldades na comunicação.
	C4	• Trabalho de grupo	• Instruções para um exercício sobre comunicação com reclusos que apresentam dificuldades de aprendizagem (pode ser em formato de um <i>brainstorming</i>). Modelo que permita recolher os feedbacks comunicados pelo grupo. O exercício não deverá ter duração superior a 45 minutos.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para um exercício sobre comunicação com reclusos estrangeiros que não falam as línguas nacionais. Modelo que permita recolher os feedbacks comunicados pelo grupo. O exercício não deverá ter duração superior a 45 minutos.
		• Trabalho de grupo	• Caso de estudo sobre o respeito por outras religiões e culturas. Instruções para o exercício e um

Módulo 2	Sessão Nº²	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
		grupo	modelo para efetuar a análise. Os exercícios não deverão ter duração superior a 45 minutos.

M3 - Ferramentas TIC e aplicação dos recursos em contexto de trabalho

Este modulo prevê a realização de 4 sessões, 2 em formato presencial e 2 em formato online.

Módulo 3	Sessão Nº³	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M3 - Ferramentas TIC e aplicação dos recursos em contexto de trabalho	01	• Apresentação	• 15 slides sobre o papel das ferramentas TIC para a comunicação. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico. Enfatiza a importância das ferramentas TIC para a comunicação.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre software e aplicações úteis para recolher informação e dados relevantes
		• Desafio	• Exemplo sobre como criar uma base de dados simples, útil no trabalho dos educadores na prisão. Instruções que expliquem como preencher a base de dados. Os formandos devem usar a base de dados como exercício.
	02	• Apresentação	• 15 slides sobre a definição de comunidades de prática e como estas podem ser utilizadas. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.

³ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo 3	Sessão Nº³	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
		<ul style="list-style-type: none"> • Documento 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre como elaborar uma apresentação profissional no Programa powerpoint. Instruções para criar e apresentar um exemplo de boa prática.
		<ul style="list-style-type: none"> • Desafio 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções para guiar a elaboração de uma apresentação powerpoint sobre uma proposta de melhoria da educação em contexto prisional.
	C1	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções guiam os participantes a trabalharem e partilharem em grupos de dois, embora cada um dos formandos deva criar a sua própria apresentação powerpoint. O modelo ajuda o grupo a analisar as apresentações, comparar e identificar os pontos fracos e fortes e a dar e receber feedback. Instruções para o formador enfatizam o trabalho colaborativo. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora e 30 minutos.
	C2	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • As instruções orientam os participantes sobre como apresentar a base de dados desenvolvida: discutir dificuldades e oportunidades de trabalho em equipa. Instruções a fornecer aos formadores enfatizam o trabalho em colaboração. O exercício não deverá ter duração superior a 3 horas.

M4 - Gestão da informação e da comunicação usando ferramentas TIC

Este módulo prevê a realização de 3 sessões, 2 em formato presencial e 1 em formato online.

Módulo 4	Sessão Nº ⁴	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M4 - Informação e gestão da comunicação usando ferramentas TIC	O1	• Apresentação	• 15 slides sobre gestão de informação online e comunicação. Aspectos práticos de conteúdo sobre como organizar emails, informação virtual. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento não superior a 15 páginas sobre a verificação da validade da informação encontrada na Internet. Contém exemplos sobre a verificação da validade da informação encontrada na Internet.
		• Apresentação	• 15 slides sobre segurança no mundo virtual (apresentação). Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
	C1	• Trabalho de grupo	• Instruções para um exercício de classificação e organização de emails. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para o grupo estruturar e organizar diferentes tipos de informação online. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para o exercício respeitante à identificação de websites educacionais com recursos pedagógicos relevantes para a educação em contexto prisional (Trabalho de grupo). Modelo para inserir a informação recolhida. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.

⁴ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo 4	Sessão Nº4	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
	C2	• Debate	• Instruções para a organização de um debate sobre os riscos para o pessoal prisional decorrentes da utilização de ferramentas como o Facebook e o LinkedIn, etc... por parte destes profissionais. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
		• Caso de estudo	• Instruções para guiar a análise dos casos de estudo sobre o uso das TIC na prisão. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para o exercício referente à utilização de ferramentas online em atividades educativas em contexto prisional (Trabalho de grupo). Instruções a facultar ao formador devem enfatizar a importância das TIC na reintegração futura dos reclusos. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.

M5 - Inteligência emocional e capacidade de comunicar

Este módulo prevê a realização de 3 sessões, 1 em formato presencial e 2 em formato online.

Módulo 5	Sessão Nº ⁵	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M5 - Inteligência emocional e capacidade de comunicar	O1	• Apresentação	• 15 slides sobre a ligação entre inteligência emocional e comunicação. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico: com a definição de conceitos chave.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre a ligação entre reação-emoção-comunicação.
		• Vídeo	• Vídeo (de duração não superior a 10 minutos) sobre inteligência emocional e comunicação. Questionário para análise do vídeo (Trabalho de casa para formandos). Instruções para o exercício de trabalho de casa.
	O2	• Apresentação	• 15 slides sobre a definição de conflito, fases do conflito e conflito no contexto prisional. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre o processo de resolução do conflito na prisão usando a negociação. Apresentar alguns exemplos de negociação no Sistema Prisional.
		• Desafio	• Instruções para os formandos desenvolverem o documento como trabalho de casa. Documento com tamanho não superior a 5 páginas sobre técnicas de negociação.
	C3	• <i>Brainstorming</i>	• Instruções para o exercício de <i>brainstorming</i> relativamente às fontes de agressividade e conflitos nas atividades educativas em contexto prisional. Modelo criado para recolher as ideias avançadas pelos diferentes grupos e identificar as fontes de conflito. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.

⁵ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo 5	Sessão Nº ⁵	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
		<ul style="list-style-type: none"> • Debate 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações ajudam o formador a apoiar a discussão sobre “Como comunica com reclusos agressivos?”. Modelo de apoio que permita registar as conclusões do debate. O debate não deverá ter duração superior a 1 hora.
		<ul style="list-style-type: none"> • Role-play 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções para o desenvolvimento de um role-play sobre Negociação no contexto de um conflito em que exista agressividade. Modelo que permita o registo das conclusões do grupo após o role-play. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.

M6 - Planeamento, organização e gestão de equipas especiais

Este modulo prevê a realização de 3 sessões, 2 em formato presencial e 1 em formato online.

Módulo 6	Sessão Nº ⁶	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M6 - Planeamento, organização e gestão de equipas especiais	01	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> • 15 a 20 slides sobre definições de trabalho em equipa, gestão, competências de trabalho, construção de uma identidade de equipa e fases de desenvolvimento. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		<ul style="list-style-type: none"> • Documento 	<ul style="list-style-type: none"> • 15 páginas sobre trabalho de equipa eficiente (responsabilidades partilhadas, carga de trabalho, atingir consensos e definir objetivos com colegas ou reclusos ao nível de dificuldades, conflitos e negociações)
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 a 15 slides sobre o papel dos membros na equipa (apresentação). Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.

⁶ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo 6	Sessão Nº6	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
	C1	• Trabalho de grupo	• Instruções e um Modelo para que os formandos desenvolvam em grupo a atividade de planeamento. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
		• Trabalho de grupo	• Caso de estudo relativamente à atividade educativa que deve ser organizada em contexto prisional. Instruções e um Modelo para que os formandos desenvolvam em grupo a atividade de partilha de responsabilidades entre os membros da equipa. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
		• Role play	• Role-play sobre equipa de gestão prisional que deve selecionar a equipa implementadora do novo projeto educacional. Instruções para a execução do role-play. O Modelo de apoio ajuda o grupo a identificar a equipa adequada para implementar o projeto, considerando a descrição do trabalho a realizar. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora.
	C2	• Caso de estudo	• O caso de estudo foca-se sobre a resolução de conflitos na prisão. Instruções devem ajudar os formadores a desenvolver o exercício. O Modelo de apoio ajuda os formandos a identificar os passos de negociação no conflito. O exercício não deverá ter duração superior a 45 minutos.
		• Debate	• Orientações apoiam o formador fornecendo-lhe informação sobre como chegar a um consenso na equipa; instruções para o exercício e definição do problema como num caso de estudo. O formador organiza o debate de modo a focar a atenção na identificação de uma solução para o problema pelo grupo. O debate não deverá ter duração superior a 1 hora.
		Teste	• O formador deve procurar e identificar 2 testes sobre capacidades de liderança e estilos de liderança. Instruções sobre como aplicar os dois testes e organizar discussão em grupo. O exercício não deverá ter duração superior a 1 hora e 15 minutos.

M7 - Fase de sustentação da *performance* da equipa

Este módulo prevê a realização de 7 sessões, 3 em formato presencial e 4 em formato online.

Módulo	Sessão Nº ⁷	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M7- Fase de sustentação da <i>performance</i> da equipa	O1	• Apresentação	• 10 a 15 slides sobre princípios de trabalho em equipa, regras de comunicação em equipa e respeito na equipa. Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre a comunicação no trabalho de equipa, competências para trabalhar em grupo, funções e disfunções do trabalho em grupo. Ficha de síntese de leitura: 1 ficha com as principais ideias e conceitos submetida online.
		• Vídeo	• 3 vídeos (cada um com uma duração não superior a 10 minutos) sobre a comunicação em equipas de trabalho. Instruções e o Modelo para um exercício de trabalho de casa focado na identificação das lacunas na comunicação.
	O2	• Apresentação	• 10 a 15 slides sobre a definição e importância da motivação na equipa (como motivar, tipos de motivação, exemplos). Slides em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
• Documento		• Instruções para que os formandos procurem informação e preparem um documento, de tamanho não superior a 5 páginas, sobre “Como motivar os reclusos a participarem em cursos de formação profissional?”.	

⁷ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo	Sessão Nº7	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
		<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 vídeos (com duração não superior a 15 minutos) focados na questão da motivação da equipa. Instruções e um Modelo para um exercício de trabalho de casa focado na identificação do tipo de motivação em causa.
	O3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 slides sobre a importância da confiança no trabalho em equipa, em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		<ul style="list-style-type: none"> • Documento 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre “Como aumentar a confiança no seio de uma equipa de trabalho?”. Ficha Síntese de Leitura: 1 ficha com as principais ideias e conceitos submetida online.
		<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 vídeos (cada um com uma duração não superior a 10 minutos) exemplificativos da importância da confiança no seio de uma equipa de trabalho. Questionário para analisar o nível de encorajamento na equipa de trabalho.
	C1	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções para o desenvolvimento de competências relevantes para trabalhar na equipa: exercícios, jogos, role-play colaborativos, respeito, confiança, equilíbrio, tolerância, aceitação dos outros, atitude positiva. Modelos de apoio para os exercícios. Os exercícios não deverão ter duração superior a 3 horas.
C2	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções para o desenvolvimento de exercícios em grupo sobre como resolver conflitos no seio da equipa. Modelos de apoio para os exercícios. Os exercícios não deverão ter duração superior a 1 hora. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções para o desenvolvimento de exercícios em grupo sobre como encorajar os membros da 	

Módulo	Sessão Nº7	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
		grupo	equipa. Modelos de apoio para os exercícios. Os exercícios não deverão ter duração superior a 1 hora.
		• Trabalho de grupo	• Instruções para o desenvolvimento de exercícios em grupo focados na aprendizagem de como utilizar as especialidades de cada um dos membros da equipa no contexto prisional. Modelos de apoio para os exercícios. Os exercícios não deverão ter duração superior a 1 hora.
	O4	• Apresentação	• 10 a 15 slides sobre a importância do feedback no trabalho em equipa, em esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
		• Documento	• Documento, ou excerto, não superior a 15 páginas sobre como deve ser dado feedback positivo e negativo no seio de uma equipa.
		• Apresentação	• 10 a 15 slides sobre feedback e tipos de personalidades difíceis na equipa, com esquemas e imagens, com um storyboard nas notas de forma a providenciar suporte teórico.
	C3	• Trabalho de grupo	• Instruções para o exercício com a descrição do caso de estudo que se foca em como usar o feedback em atividades de trabalho de grupo com reclusos. Os exercícios não deverão ter duração superior a 1 hora.
		• Role-play	• Instruções que descrevem o role-play e orientam a organização do exercício. O role-play foca-se em dar feedback positivo no trabalho em equipa com pessoal prisional. Modelo para registar o feedback após o role-play.
		• Role-play	• Instruções que descrevem o role-play e orientam a organização do exercício. Role-play foca em como dar um feedback negativo no trabalho em equipa com pessoal prisional. Modelo para registar o feedback após o role-play.

M8 – Projeto aplicado e ações

Este módulo prevê a realização de 15 sessões, em formato presencial.

Módulo	Sessão Nº ⁸	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
M8 - Melhoria do processo educativo: projeto aplicado e ações	C1	• Trabalho de grupo	• Identificação das necessidades educativas dos reclusos nos campos da comunicação, TIC e trabalho de equipa.
	C2	• Trabalho de grupo	• Identificação de atividades educativas com reclusos que permitam melhorar a sua capacidade de comunicação.
	C3	• Trabalho de grupo	• Conclusão do exercício e seleção duas ações educativas piloto com reclusos.
	C4	• Trabalho de grupo	• Planeamento das ações educativas piloto com reclusos.
	C5	• Trabalho de grupo	• Conclusão do planeamento das ações educativas piloto com reclusos.
	C6	• Trabalho de grupo	• Partilha de responsabilidades entre os membros da equipa relativamente à implementação dos planos.
	C7	• Trabalho de grupo	• Conclusão da partilha de responsabilidades entre os membros da equipa no que respeita à implementação dos planos.
	C8	• Trabalho de grupo	• Conclusão da monitorização e avaliação das atividades piloto.
	C9	• Trabalho de grupo	• Desenvolvimento dos planos de comunicação para as atividades piloto.
	C10	• Trabalho de grupo	• Conclusão os planos de comunicação para as atividades piloto.
	C11	• Grupo <i>Pitch</i>	• Elaboração a sua apresentação powerpoint para o evento de lançamento.

⁸ As sessões têm uma duração standard de 3 horas, sendo em formato Presencial (C) ou Online (O).

Módulo	Sessão Noº	Recursos Pedagógicos	Requisitos mínimos
	C12	• Grupo <i>Pitch</i>	• Finalização a sua apresentação para o evento de lançamento.
	C13	• Trabalho de grupo	• Preparação da organização do evento de lançamento.
	C14	• Evento de lançamento	• Apresentação dos planos das ações piloto.
	C15	• Revisão	• Atualização dos planos, calendarização das sessões de treino (coaching) e início da implementação,



Financiado pela União Europeia

CONCLUSÕES

O Currículo e o Programa do Curso de Formação “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação” foi desenvolvido conjuntamente pelas organizações parceiras durante a implementação do projeto “IDECOM” – 2014-1-RO01-KA204-002936 (IDECOM).

Este output intelectual também inclui as opiniões e sugestões dos especialistas em Serviços Prisionais dos países parceiros e outros países Europeus envolvidos nas sessões de validação e eventos multiplicadores. O pacote do programa de formação inclui o programa do curso, com módulos, e o planeamento das sessões, e ferramentas a utilizar, o que significa que a sua estrutura é muito flexível e que outros Sistemas Prisionais ou partes interessadas poderão facilmente adaptar o curso de formação de acordo com as necessidades do seu pessoal.

O Currículo do Curso de Formação “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação” será primeiramente utilizado na pilotagem dos cursos de formação nacionais com pessoal prisional da Roménia, Turquia, Portugal e Moldávia. Depois, os formadores e investigadores das organizações parceiras irão desenvolver o Manual conjunto sobre “Comunicação, TIC e trabalho de equipa para o pessoal dos Serviços Prisionais nos domínios de educação e formação”.



Financiado pela União Europeia

Parceiros

Site: <http://idecom.eu>

No.	Nome Parceiro/Acronym/ País	Nome de contato/ email	Logo da organização
Parceiro 1	Penitenciarul Timisoara/PTM ROMÉLIA	Georgică Alexeev georgica.alexeev@anp.gov.ro +40256200030	
Parceiro 2	Department of Penitentiary Institutions /DPI MOLDAVIA	Alexandru Pînzari alexandru.pinzari@penitenciar.gov.md +3722270997 tel/fax: +37322 261131	
Parceiro 3	Centrul pentru Promovarea Învățării Permanente/CPIP - ROMÉLIA	Rodica Pană rodica.pana@cpip.ro +40 356 453 121	
Parceiro 4	Innovative Prison Systems-Qualify Just - IT Solutions and Consulting Lda/IPS - PORTUGAL	TIAGO LEITAO tiago.leitao@prisonsystems.eu +351 966 106 006 +40 736 924 608	
Parceiro 5	UNIVERSITATEA DE VEST DIN TIMISOARA -Centrul Român de Studii Penitenciare/UVT - ROMÉLIA	Florin Lobont florinlobont@gmail.com Tel: +40721090035	
Parceiro 6	CEZA VE TEVKIFEVLERI GENEL MUDURLUGU /CTGM - TURQUIA	Halil Ibrahim Dizman ab101223@adalet.gov.tr	
Parceiro 7	European Organisation of Prison and Correctional Services (EuroPris) HOLANDA	Kirsten Hawlitschek kirstenhawlitschek@europris.org +31625055692	
Parceiro 8	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR/UBI - PORTUGAL	Nuno Garcia ngarcia@di.ubi.pt telephone: +351912552009.	

Este produto intelectual foi produzido durante o projeto project "Innovation, Development and Communication for a better education in Prison System" - 2014-1-RO01-KA204-002936 (IDECOM), projeto implementado com o apoio financeiro da Comissão Europeia através do Programa Erasmus +. Esta publicação [comunicação] reflete apenas as visões dos autores, e a ANPCDEF e a Comissão não podem ser responsabilizadas por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui incluída.